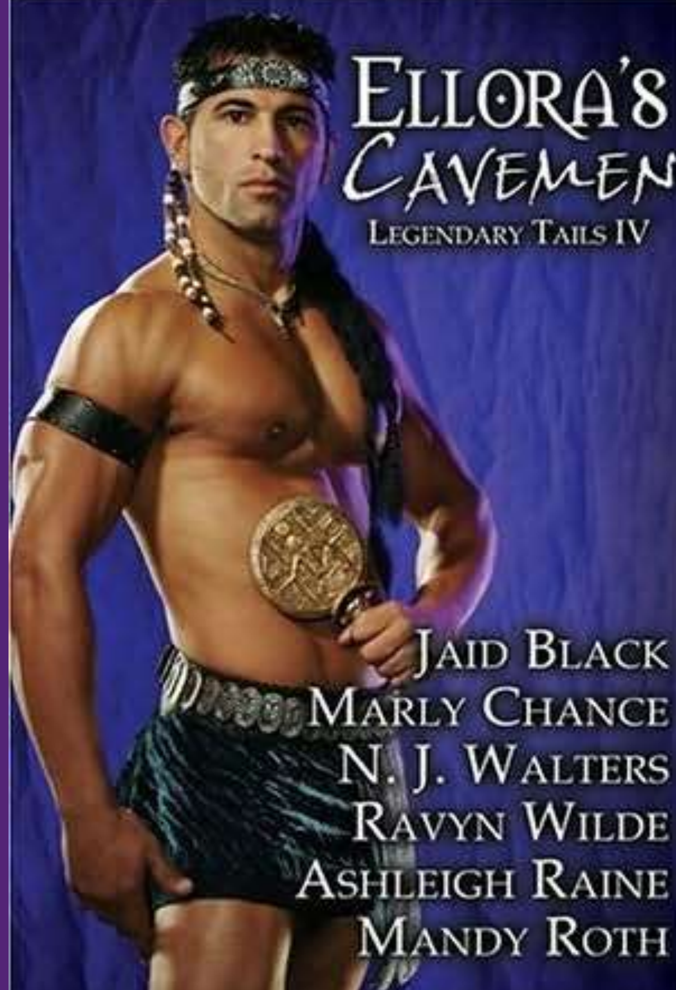
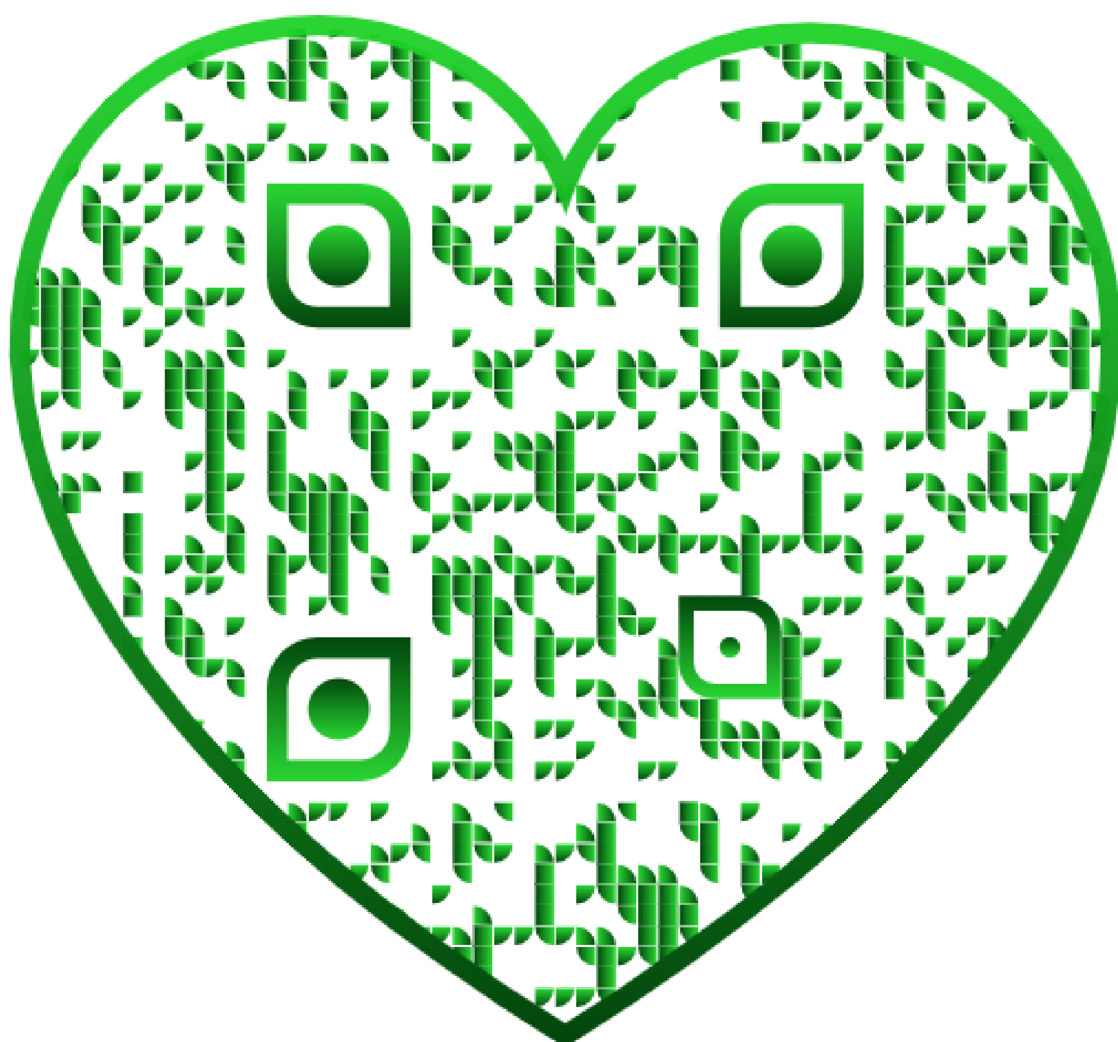
Triunfar

Marly Chance



Projeto Revisoras Traduções



Projeto Revisoras Traduções

— Você já foi arrebatada? — A questão proferida por uma sexy voz masculina fez Ansley cambalear. Mantida em cativeiro em um planeta hostil e agendada para um interrogatório, a agente Ansley Morgan fica chocada quando seu ex-parceiro aparece. Ela fica ainda mais surpresa ao descobrir que ele é supostamente seu Enraptor, pago pelo inimigo para seduzi-la e fazê-la revelar a informação. Ele está lá para ajudá-la ou traí-la?

Disp/ Tradução: Dani Saccomani
Revisão Inicial: Dani Saccomani
Revisão Final: Marina Waski
Formatação: Dyllan Lira
Projeto Revisoras Traduções

Projeto Revisoras Traduções



Capítulo Um

— Você já foi arrebatada?

A pergunta súbita, pronunciada naquela oh-voz-tão-familiar — e sensual — masculina, só alguns pés atrás dela, enviou um choque por seu corpo inteiro. Ansley Morgan parou de olhar a vista da janela na paisagem deserta estéril, deu um exagerado suspiro e murmurou: — De todas as prisões em todos os planetas em todo o universo, ele entra na minha.

Ela girou em direção à entrada e colou um sorriso em seu rosto. — Oi, Flynn. Você está aqui para heroicamente me salvar do cativeiro, huh? Que romântico.

— Ainda louca por aqueles filmes antigos com qual-é-o-nome-dele? Bogard? — Rowan Flynn se aproximou do campo de retenção e sorriu para ela. — Não seja ridícula, querida. Eu vim para manter a conta de corpo enquanto você escapa. A União tende a fazer uma carranca para o caos. Eles estão terrivelmente nervosos estes dias. Eu ouço que você só tirou dois guardas e um capitão. Você está definitivamente suavizando com a idade.

Ansley sentiu florescer um sorriso genuíno, mesmo lutando contra a onda de memórias e calor. Ver ele depois de dois anos era a última coisa que ela esperou hoje à noite. Parte dela estava muito contente por ver seu ex-parceiro. Muito contente. Outra parte dela rapidamente estava se perguntando se sua missão se tornou mais complicada.

Que diabo Flynn estava fazendo em Lansor? O planeta pequeno era certamente um lugar fora do caminho, não uma escolha principal para um local de férias. Ela considerou os fatos e calculou rapidamente. Ele era originalmente da Terra, da mesma maneira que ela. Como ela, ele era um contratante independente — livremente amarrado a União Interplanetária, mas ocasionalmente com trabalhos para selecionar. Então, ele estava provavelmente em um trabalho, da mesma maneira que ela estava. Ela estava aqui em nome da União, mas ele poderia ou não poderia estar. Com Flynn, muito pouco era como parecia.

Ela andou poucos centímetros do campo de retenção,

Projeto Revisoras Traduções

cuidadosa de manter distância. O campo formou um escudo vermelho fraco que a levaria à inconsciência se ela fosse estúpida o suficiente para tocar nisto. Seus olhos vasculharam seus recursos no brilho de tímido vermelho do corredor, mas como sempre eles não revelaram nada. Ela viu aquele rosto sorrindo para ela centenas de vezes, cheio de humor brilhante e charme. E ela viu endurecer muitas vezes quando ele deu um golpe fatal num oponente durante sua longa estada no abrigo secreto. Era um rosto forte, mais áspero que bonito. Mas até um vislumbre novamente fez saltar seu coração e seu sangue correr rápido em suas veias.

Ela se sentiu como se estivesse viva pela primeira vez em dois longos anos, como se ela tivesse sido desprovida de oxigênio e de repente tomou tragos enormes de ar. E isso era um sinal muito, muito ruim. Ela manteve a voz leve. — É Bogart, não Bogard. E como você é atencioso em generosamente me ajudar a reformar meus modos mortais. Eu suponho que você não matou meu guarda, não é? Quanto tempo ele está fora?

— Talvez trinta minutos. Excedeu-se um pouco em sua bebida da noite. — Ele deu de ombros casualmente, mas seus olhos cinzentos estavam rosto dela. — Ele despertará confuso e parecendo culpado por adormecer no trabalho, mas ele despertará. — Ele se moveu. — Tempo é um fator no momento ou eu adoraria continuar nosso habitual jogo verbal, querida.

Todo humor se dissipou e sua voz mudou para plana e cortada. — Você estava aqui para entregar a Ministra da Fazenda de Tressarian sequestrada de volta para casa. De alguma maneira isso ficou de lado. Em vez de matar você quando foi descoberta, o Lansori escolheu pôr você em regime de confinamento, o que não faz nenhum sentido. Quer dizer que eles querem algo de você. Eu suponho que você não está com vontade de compartilhar? A Ministra está sendo questionada agora na seção de interrogatório.

Ansley correu sua mão por seu cabelo. — Você está certo sobre sua localização?

Ele levantou uma sobrancelha. — Positivo. A segunda fase do seu interrogatório está marcada para as dezesseis *prenons* amanhã, tempo de Lansori, então você estará juntando-se a ela lá. Minhas habilidades de acesso ilegal são boas, mas não tão boas quanto as suas. Eu não posso entrar no sistema sem soar o alarme. Existe uma habitação para os guardas ao lado desta aqui. Esperto planejamento da parte deles. Eu não consigo tirar você. Nós teríamos sessenta guardas aqui em debaixo em menos de dois minutos. Você está presa. Então nós voltamos para minha primeira pergunta — Você já foi arrebatada?

Ela sabia a resposta para isso, mas existiam tantas perguntas



atravessando sua cabeça. De quem lado ele estava? Quanto ela podia confiar nele? Algo não estava certo. Ela protelou por um tempo. — Para quem você está trabalhando, Flynn? Como você conseguiu passar por tantos guardas? Você sabe quem será o Enraptor?

Mesmo dizer a palavra "Enraptor" fez seu estômago apertar. Ela soube as consequências potenciais deste trabalho antes de decidir aceitá-lo. Os Lansori e o Tressarians estavam em guerra. Estar entre eles salvando uma Ministra da Fazenda sequestrada era arriscado, e as chances de ser morta eram um pouco altas. A morte era um risco que ela pesou muitas vezes. Mas o pensamento de um interrogatório de Lansori definitivamente a fez dar uma pausa antes de concordar. Tinha sido um jogo, uma última missão com uma boa recompensa. E ela perdeu grande tempo aqui.

Os Lansori eram uma espécie interessante, estranhamente evoluída e pacífica em alguns aspectos e ainda brutalmente mortal em outros. Eles acreditavam em tratar um cativo bem, inicialmente. O interrogatório começava leve e amigável. Eles eram pacientes e metódicos, trabalhando para formar um laço com o cativo porque acreditavam que as informações livremente dadas eram mais confiáveis. Se isso não funcionava, eles mudavam para a segunda fase — *selthna*, ou arrebatamento. O termo da Terra velha se tornou gíria para isto. Basicamente, o cativo era seduzido, sensualmente subjugado, durante dias sem fim por uma pessoa conhecida como um Enraptor. O sedutor, que era treinado na arte do prazer, questionaria o cativo. A teoria era que quando o laço entre cativo e sedutor era forte o suficiente, o cativo revelaria e faria qualquer coisa. Se isso não funcionasse, o interrogatório se movia para a próxima fase — o *frensi*. Ou em gíria da Terra, o anelo.

O pensamento disso quase a fez ficar nauseada. Era chamado o anseio porque o Enraptor mudava para a tortura e a dor física para atingir seus objetivos. O supremo doador de prazer se tornava o último a infringir dor. O efeito psicológico era tão brutal como a parte física, se não mais prejudicial. E diziam que durante aquela fase o cativo ansiava pela morte acima de tudo no universo. Os Lansori deviam ter, evidentemente, desistido da abordagem amigável com Ansley, e ela estava marcada para começar o arrebatamento amanhã. Seguido eventualmente pelo anelo. Pensamento alegre.

Ansley repeliu as imagens horríveis em sua cabeça e se forçou a enfocar. Flynn apenas olhava fixamente para ela, esperando por uma resposta. Ele a deixou inquieta, de modo que ela pôs um pouco de aço em sua voz. — Se você quiser respostas, você precisa fornecer algumas, também.

Projeto Revisoras Traduções

Flynn estudou seu rosto, desejando que ele pudesse ver além do turbilhão de pensamentos que rodou naquela cabeça adorável, pensando e calculando a que distância podia confiar. Ansley Morgan era a mais maldita mulher. Em sua única missão longa juntos, ela tinha sido seu maior prazer e maior tormento. Mesmo depois que eles terminaram a missão e se separaram dois anos atrás, ela assombrou seus pensamentos dia e noite. Ela era a mais esperta, mais fascinante, e sem dúvida a mais letal mulher que ele já encontrou — o que queria dizer alguma coisa, dada sua linha de trabalho. Nada sobre ela era fácil ou simples. Eles tinham sido mais ou menos amigos uma vez, e isso tinha ficado muito mais delimitado.

O calor entre eles ainda estava lá, ainda mais potente como nunca. Vê-la fez seu pênis ficar ereto em um momento. Ansiava não só por fazer sexo com ela, mas a possuir. Era uma compulsão primitiva, irracional, uma espécie de instinto de guerreiro que ele não conseguia desligar. Vê-la agora apenas a centímetros de distância, parecendo cansada e com frio, mas tão corajosa e viva e *aqui*, complicou sua missão além da medida. Ele debateu e então disse cuidadosamente, — Eu fui contratado pelos Tressarians para conseguir a Ministra de volta. Eles estão me pagando vinte *carosi*. Uma respeitável fortuna.

Era. Ansley assentiu. — A União é ávida para atrair Tressaria e toda sua brilhante tecnologia na dobra interplanetária. O retorno saudável da Ministra faria um gesto diplomático bom em direção a isto. Eles estão me pagando a mesma quantia para levá-la de volta a *eles*.

Flynn sorriu com ceticismo. — Então sua missão é só devolver a Ministra? E ainda, você realmente conseguiu irritar a Lansori de alguma forma. Não que eu esteja quebrado em ver você viva, querida, mas eu não acredito em você nem um pouco. O que mais você fez? Eles contrataram o famoso Derix como seu Enraptor. — Ele assistiu seus olhos se arregalarem de surpresa.

Sua voz era tranqüila, mas existia tensão maior agora. — Derix? Eu meio que pensei que ele era imaginário, uma lenda. Algum tipo da figura de conto de fadas, mais ficção que fato. Não era suposto ele estar em aposentadoria?

— Eu disse que eles o contrataram. — Ele esperou por sua reação. — Eu não disse que ele realmente iria ser seu Enraptor. Eles não sabem como ele parece.

O ar pareceu ficar preso em seus pulmões quando o pensamento a atingiu, junto com uma onda de desejo erótico tão intenso que quase a fez ficar de joelhos.

Ela soltou um longo suspiro. — Entendo. Você tomou sua identidade. Convenceu-os que *você* é o lendário Derix. Movimento

Projeto Revisoras Traduções

arriscado, mesmo para você, Flynn. Quanto o Lansori está pagando a você para conseguir as informações de mim?

Ele encolheu os ombros. — Cento e cinqüenta *carosi*. A propósito… você realmente tem o esquema para a arma *delsinium*?

As palavras caíram sobre ela, uma por uma, como um soco. Um. Cem. Cinquenta. *Carosi*. Isto era mais que uma fortuna. Era suficiente para durar toda vida. Várias vidas. A sensação de afundamento em seu tórax cresceu mais forte. — E eu deveria confiar que você está desistindo de cento e cinquenta *carosi* para me ajudar a sair, e você está devolvendo a ministra por meros vinte ao invés disso.

Flynn movimentou a cabeça. — Isso resume tudo. — Sua boca ficou esquisita. — Eu noto que você evitou o assunto *delsinium*. Ansley, Ansley, Ansley. Quebrar o centro de defesa de Lansori. — Ele agitou sua cabeça e fez um som de suave repreensão. — O Lansori quebrou todos os tipos de tratados não-*delsinium* se isso for verdade. E você tem sido muito desobediente, menina ocupada. Você realmente esconde o esquema, também?

Ela deu um sorriso largo e mentiu por entre dentes. — Eu estou aqui pela Ministra, lembra? Eu só desejo que eu tivesse roubado eles. Outra pessoa é realmente uma porcaria. Provavelmente, um agente de Tressarian, apesar de eu não ter visto um em minha pequena aventura até agora. Mas eu não posso me queixar muito. A suspeita dos Lansori me manteve viva.

Ele sorriu de volta amplamente. — E eu deveria confiar que você está aqui em sua missão para salvar a Ministra quando algum outro agente com suas habilidades em computadores apenas acabou de invadir o centro de defesa e roubar esses planos. Planos, a propósito, que a União facilmente pagaria mais de cento e cinqüenta *carosi*.

Ela encolheu os ombros. — Como você muito docemente colocou, isto resume tudo. — Ela segurou seu olhar.

Um barulho suave ecoou pelo corredor abaixo, soando alto no silêncio. O guarda, agitado, mudou de posição. Ele estava despertando. O tempo estava ficando curto. Ansley disse suavemente, — Nós estamos ficando sem tempo. Indo pela teoria de que eu jamais confiaria em você, sua visita aqui hoje à noite incluiu um plano?

Ele falou baixo e áspero, quase num sussurro. — Certo. Você

Projeto Revisoras Traduções

pode invadir o sistema aqui e tirar a proteção da cidade?

Ela considerou cuidadosamente isto. A proteção da cidade era semelhante à proteção vermelha a prevenindo de fugir agora, com algumas diferenças importantes. Estava claramente marcada por sinais de limite, mas a proteção propriamente dita era invisível. E era criada para matar, não aturdir. Qualquer um que tocasse isto estava imediatamente frito. Era uma maneira feia e dolorosa de ir. Existia só uma abertura na proteção, um portão único. Um muito fortemente vigiado. Se ela fugisse, os Lansori estariam logo atrás dela. Tirar a proteção era difícil, mas não tão difícil quanto aquele portão. — É controlado pelo sistema de defesa principal. Levará algum tempo, mas eu posso fazer isso. Eu provavelmente não terei tempo para quebrar todos os códigos. Eu irei precisar conseguir a informação de alguém num autoposto. Alguém como… — Ela sorriu devagar. —… O sujeito que sem nenhuma dúvida contratou você e quis ter uma conversa sobre minhas atividades recentes. O governo de Lansori provavelmente foi fortemente apoiado para resolver o problema do esquema perdido. Sarthan, a cabeça do centro de confinamento. — Ela movimentou a cabeça até mais lentamente, virando a ideia em sua cabeça. — Poderia funcionar.

O guarda mexeu novamente e Flynn falou rápido. — Grande. Então, aqui está o plano. Eu arrebato você. Você quebra às vinte e oito *prenons*… já estará escuro e os guardas da noite estarão de plantão. Existem menos guardas neste momento que em qualquer outro, e eles serão lentos nessa hora da noite. Eu ligarei para Sarthan. Quando ele chegar lá, você o convence a dar os códigos. Depressa e com a menor quantia de sangue e confusão. — Ele mandou a ela um olhar de divertida repreensão, mas logo ficou sério. — Você consegue os códigos dele e trabalha em tirar a proteção. Enquanto isso eu conseguirei a Ministra. Então nós vamos sair daqui e da cidade. Eu tenho uma tripulação a bordo do *Mariner* pronto e esperando para me pegar às vinte e nove. Entendeu?

Ansley deu-lhe um olhar irritado. — Espere. Supostamente eu vou convenientemente quebrar às vinte e oito. Eu não quebro. Eu nunca quebro. Se você está aqui só para ter certeza que eu não vou expor sua identidade amanhã e você está contando com a recompensa Lansori, querido, você vai ficar tristemente desapontado.

Os olhos de Flynn se escureceram. — Todo mundo quebra, Ansley, você sabe disso. É só uma questão de tempo e alavanque. Você quebrará às vinte e oito, quando eu der a você a sugestão. Eu direi algo incomum. Algo que mostre a você a sugestão da hora. O êxtase tem que ser o mais real possível.

Sua voz ficou rouca. — Escute-me. Eu vou tomar você, uma

Projeto Revisoras Traduções

e outra vez. E subjugar você. Superar toda inibição. Eu vou empurrar você, empurre seus sentidos, despertar você e entrar em seu corpo e em sua cabeça e se você não for cuidadosa, em sua alma. Entende? Se eles suspeitarem de qualquer coisa, a coisa mais leve, nós provavelmente acabaremos mortos.

Suas palavras deixaram o calor e tensão entre eles mais elevado. Como seria ser arrebatada por Flynn? Sentir as mãos se movendo sobre ela, sentir sua boca chupando seus mamilos, seu pênis duro mergulhando bem no fundo dela? Para lutar e resistir a ele — só para ele a empurrar para o orgasmo novamente? Seu corpo estava respondendo para a noção com um grande interesse. Ela se moveu irrequieta com a dor entre suas coxas. Foi alucinante e impróprio estar tão desperta nesta situação. A perda de controle enfureceu e excitou ela ao mesmo tempo.

Ela evitou na prática. — Que palavra você vai usar?

Flynn começou, — Você está sempre evitando… — Então ele mudou para, — Eu usarei a palavra 'Gênese'. Não é tão comum e vai atingir nosso propósito.

Ela assentiu e disse, — Eu não estou evitando. Eu entendo que terá que ser real. Ou tão perto do real que não existe muita diferença. Eu entendi. Eu posso lidar com isto. Eu posso lidar com você.

As palavras caíram entre eles como uma bomba. Flynn tragou em sua respiração com a imagem gráfica em sua cabeça de suas mãos segurando seu pênis. Ele trabalhou em trazer sua frequência cardíaca para baixo e então disse, — Eu estou esperando ansiosamente por isto. Mas você precisará de uma palavra segura. Você tentará resistir e eu tenho que saber que você dá consentimento absoluto para o que está acontecendo o tempo inteiro, sem questionar. Eu quero que você saiba que você pode parar a qualquer hora só dizendo aquela palavra. Eu imediatamente pararei. Se for antes do tempo de fuga, nós iremos tomar nossas chances e lutar para sair de lá.

Ansley sorriu. Ela disse, — Flynn, eu sei que você é muitas coisas, mas você não é um estuprador. Eu posso não confiar no modo em que você faz a maioria das coisas, mas eu sei isto sobre você. Então, eu vou usar a palavra se eu não quiser verdadeiramente o que você está fazendo. E eu acredito que você parará.

A tensão deixou seus ombros. — Obrigado por isto. Que palavra você usará?

Ela pensou por um minuto. — Porto. Eu usarei a palavra 'Porto'. É fácil de lembrar e eu penso sobre ‘porto seguro ' quando

Projeto Revisoras Traduções

eu falo isso. De forma que deve funcionar. — Ansley deu a ele um olhar de advertência. — Eu vou lutar com você.

Ele ergueu uma mão. — Eu sei disto, querida. Eu planejo ter certeza que nós dois apreciamos o inferno fora disto. — Seus olhos assumiram um brilho perverso familiar. — Então… nós temos nosso plano. E nós podemos voltar para a parte mais interessante desta discussão. — Sua voz diminuiu para um tom sedutor. — Você já foi arrebatada, Ansley? Tão perdida no prazer que todo o impressionante controle se foi? Tão molhada e dolorida que você não pode lembrar seu próprio nome?

Ela ignorou o calor crescente por suas palavras e olhou para ele. — Não.

Ele verificou seu relógio e começou a sair. — Bem, esta é a última vez que você poderá dizer aquela palavra e significa isto. De agora em diante, é ‘porto' somente. Tempo está em cima. O Feio Adormecido ali estará vindo a si a qualquer momento. Seria melhor eu ir.

Ela o chamou suavemente quando ele começou a ir embora — Flynn?

Ele parou, mas não se virou.

A figura escura dele ali trouxe memórias de outro tempo, outro lugar. Um tempo quando eles concordaram que o sexo no trabalho era não profissional e imprudente e eles lutaram todo dia e noite contra uma atração ardente. Por mais de um bom ano. Esta era a memória que ela reviveu novamente. Depois do trabalho, ele veio para ela e sugeriu que eles descobrissem o que era esta coisa entre eles. Ela disse, — É sem sentido. Nós nunca podemos confiar um no outro, Flynn. Você sabe disso. Isto poderia ser bom sexo, mas seria um desastre. Nós dois mentimos para viver. É quem nós somos. É o que nós fazemos. Como nós podemos chegar, além disso? — Ele movimentou a cabeça em acordo e girou e foi embora. E então ele parou só alguns metros de distância, tal como agora, hesitando por uma eternidade antes de caminhar. Vendo-o fazer o mesmo agora era como um eco do passado.

Ele ainda não se virou de frente para ela, mas disse sobre seu ombro, — Sim?

Ansley procurou por palavras, mas seus pensamentos eram uma bagunça. Finalmente ela disse, — Nós estamos de volta onde começamos. Só que desta vez é sexo no trabalho e nós temos que confiar um no outro para sobreviver. Ou você vai me ajudar amanhã ou vai me trair e se aposentar confortavelmente em uma vida de luxo. Difícil para eu saber. Então… obrigado. Ou… foda-se.

Projeto Revisoras Traduções

Qualquer coisa que seja apropriado.

Ele riu suavemente. — Clássico Ansley. Mas querida, existe sempre uma terceira escolha. Você podia confiar em mim — e acabar me agradecendo *e* foder comigo. Bom pensamento para ponderar até o próximo amanhecer, huh? A cortina estará aberta para nós dois às dezesseis. Vejo você depois. — Ele retornou a caminhada e desapareceu na esquina.

Projeto Revisoras Traduções

Capítulo Dois

Ansley caminhou tristemente ao longo do corredor, ladeada por quatro guardas, um em cada lado e dois atrás dela. Sarthan caminhava à frente dela e ela olhou para suas costas. Ela testou os laços em suas mãos, mas eles eram feitos de corda *gertonian*. Ela soube de experiências passadas que o material era enganosamente suave como pano, mas absolutamente irrompível.

Mesmo com as mãos atadas, Sarthan não quis arriscar-se, consequentemente colocou com ela quatro grandes guardas. Ela estudou suas costas enquanto permanecia alerta para qualquer oportunidade de escapar.

Mesmo quando ela caminhava, sua mente corria com pensamentos do que poderia acontecer em breve. Ela quis Flynn por tanto tempo. E sim, ela até tinha a ocasional fantasia de escravidão relativa a ele. Mas nunca por um momento ela pensou que iria realmente acontecer. Seu coração pareceu estar batendo muito duro em seu tórax e ela fez um esforço para diminuir a velocidade de sua respiração. Ela estava animada, na borda, ansiosa por ver Flynn e ainda temerosa ao mesmo tempo.

Sarthan começou a falar quando eles cruzaram outro corredor. — Nós não estamos longe da sala de interrogatório. Você ouviu rumores de nossos modos? Você está com medo? — Ele soou feliz no pensamento. Sarthan não gostava dela, apesar de suas tentativas de fazer amizade com ela durante o confinamento. O sentimento era mútuo.

Ela deu um bocejo exagerado e deliberadamente o chamou pelo nome que o irritava tanto. — Eu sinto muito, Sarthy. Você estava falando comigo? Eu sei o quanto você ama conversar comigo. Está tão lotado aqui atrás, entretanto, que eu fiquei distraída. Mas eu estava estudando suas costas, tentando decidir onde colocar a faca para causar maior dano.

Ele se virou abruptamente, seus olhos indo para suas mãos. Ela mostrou a ele seus dedos e sorriu amplamente. Ele murmurou uma palavra que soou como um xingamento e continuou a caminhar.

Eles chegaram ao fim do corredor e passaram por um grande

Projeto Revisoras Traduções

arco, entrando em um corredor maior, com celas de prisão em cada lado como a da qual ela acabava de vir. Mas ela podia dizer pelo espaçamento das entradas que estes quartos eram maiores. Os sons foram o que a acertaram primeiro e ela ficou tensa. Eles eram gemidos apenas audíveis. Gemidos masculinos, soando baixo e cru. Gemidos femininos, um pouco mais altos, mas com a mesma qualidade gutural. Eram um coro abafado de vozes, todas expressando uma coisa — prazer intenso. O ar estava morno e pesado contra sua pele e ela pegou uma sugestão do odor almiscarado de sexo, como se ele estivesse rodando preguiçosamente ao redor dela, despertando seus sentidos e acenando.

As portas eram cobertas em pano, assemelhando-se a uma cortina de isolamento. O pano era real o suficiente, mas o isolamento era uma ilusão — não existia nenhum isolamento neste lugar e ela soube disto. Existiam também áreas de retenção nas entradas debaixo do pano, ela não teve nenhuma dúvida. Flynn disse que ele conhecia a localização da Ministra. Ela esperava que a Ministra tivesse sobrevivido à noite. E se perguntou em que quarto ela poderia estar.

Sarthan silvou uma ordem e os guardas pararam abruptamente no lugar, mostrando atenção. Ele caminhou em direção ao quarto mais perto na esquerda e então virou para olhar por cima de seu ombro para ela. — Venha, veja seu futuro.

Ansley caminhou em direção a ele, sorrindo negligentemente. — Talento bom para o dramático. — Ela parou próxima a ele, desejando que os quatro guardas não estivessem perto. — Muito interessante. Eu vejo uma parede. Você planeja me mostrar uma porta próxima? Talvez uma cadeira? É esta uma metáfora, senhor? Eu nunca acusei você de sutileza antes.

Ela assistiu como sua mandíbula apertou e ele rangeu seus dentes. Bom. Ela estava conseguindo mexer com seus nervos. Ele apertou um botão na parede com uma pouco mais de força que a necessária, e a parede na frente dela de repente ficou transparente, permitindo a ela uma total visão do quarto do lado de dentro. Ela lutou para não mostrar o choque de seu rosto.

Ela achou a Ministra. E a Ministra parecia muito saudável e viva. E muito… feliz. Quando o alívio passou por Ansley, a cena na frente dela começou a chamar atenção. O quarto parecia com algo que ela viu em um de seus filmes velhos. Um daqueles épicos do deserto, onde a paisagem lá fora era tão estéril e as moradias por dentro eram exuberantes e decadentes. Existiam tapeçarias ricas em tons de vermelho e preto na parede. Existiam almofadas em todos os lugares, espalhadas pela sala convidativa. E existia uma cama enorme, suave e convidativa.

Projeto Revisoras Traduções

A Ministra estava na cama, mãos amarradas na grade acima de sua cabeça. E existia uma cabeça de Enraptor enterrada entre suas coxas. Um Enraptor mulher. Quando a Enraptor lambeu, a Ministra gemeu e moveu seus quadris, perdida em prazer.

Ansley tragou duro e tentou parecer desinteressada. — Duas mulheres fazendo sexo. Eu recebo um prêmio por acertar?

Sarthan estendeu a mão e agarrou Ansley pelo cabelo, forçando seu rosto para mais perto da janela. — Olhe para elas. Vê como seus quadris se movimentam? O rubor em seu corpo? Veja como o Enraptor lambe devagar, tirando o prazer?

O Enraptor escolheu aquele momento para erguer sua cabeça e suavemente dizer, — Diga a mim, *dersha*. Diga a mim a resposta que eu busco. Deixe-me dar a você alívio…

A Ministra estava respirando forte. — Eu… eu… não posso.

O Enraptor se debruçou para outra provocante lambida. — Você pode. Você sabe que você pode…

Sarthan se debruçou perto de orelha de Ansley e sua voz era um sussurro. — Preda é muito boa em seu trabalho. Ela aprecia isto. Talvez eu devesse dar você para ela, hmmm?

Ansley sentiu seu coração parar enquanto todo músculo em seu corpo enrijeceu. Não. Não, ele não iria fazer isto. Ele não iria. Ela tentou se concentrar e raciocinar. Não, claro que ele não iria. Preda era Lansori e diferentemente de Tressarians, humanos não eram biologicamente compatíveis com Tressarians ou Lansori. Os humanos eram incapazes de descobrir seus feromônios e vice-versa. Era a própria razão que eles tiveram para contratar Derix para seduzi-la. Eles precisavam de um humano para fazer isto.

Além disso, ela era heterossexual. Para a sedução ser verdadeiramente efetiva, eles iriam precisar que seu sedutor fosse um homem. Uma onda de alívio passou por ela. Sarthan estava blefando, só atormentando ela.

Ansley soltou uma respiração profunda e disse, — Boa tentativa, Sarthy. Mas em vez de você vir com ameaças vazias, nós podemos seguir em frente? Eu estou ficando entediada com o show.

Sarthan murmurou o que só podia ser uma maldição e então disse, — Como você deseja. Nós iremos ver como você ficará entediada quando lidar com seu próprio interrogatório. — Ele soltou sua cabeça e então se moveu

Projeto Revisoras Traduções

corredor abaixo. Ansley moveu-se devagar para trás, lutando contra o pânico crescendo dentro dela com cada passo.

Projeto Revisoras Traduções

Capítulo Três

Ansley dobrou seus pulsos ainda novamente contra os laços que a estavam segurando no lugar. Ela estendeu suas mãos sobre sua cabeça, os laços embrulhados ao redor de seus pulsos e então tentou dar a volta nos longos ganchos do teto. Embora seus pés estivessem apoiados no chão e ela não estava com qualquer dor, ela não podia levantar alto o suficiente para tirar suas mãos do gancho e ficar livre. Sarthan a deixou pendurada, literalmente por mais ou menos quinze minutos, antes de retornar a seu quarto na seção de interrogatório com Derix. Ou melhor, Flynn.

Ela olhou fixamente para o homem na frente dela enquanto ela tentava embrulhar sua mente em torno do fato que ele era Flynn. Ele estava em roupa de Lansori tradicional — principalmente. Calças pretas frouxas amarradas na cintura, sandálias pretas em seus pés. Seu cabelo preto era puxado para trás, enfatizando os ângulos masculinos de seu rosto. Ela o viuele assumir papéis, muitas vezes, tudo desde um comerciante de Carzenian até um negociante de armas de Zedori, mas algo sobre este aqui realmente a agitou. Era como se o verniz civilizado tivesse sido desfeito e o predador embaixo foi revelado.

Ele parecia tão poderosamente… macho. Seu tórax estava nu, músculos duros e definidos. Ela tinha uma debilidade por ombros largos e um tórax sensual, e seu coração fraquejou na perfeição absoluta deste aqui. Sua pele era bronzeada e lisa com exceção do punhado de cabelo ondulado escuro próximo aos seus mamilos. Ela sempre soube que Flynn era musculoso, mas a realidade de o quão bem construído ele era só estava realmente chegando a ela agora.

Em um aperto de tentativa para algo familiar, ela olhou para cima depressa em seus olhos quando ele veio para estar na frente dela. E sentiu sua boca secar. Nunca, no tempo todo que eles trabalharam juntos, ele já olhou para ela com tal possessão absoluta. Isto era chocante. Este era Flynn, mas ele era um Flynn que ela nunca viu na frente de em sua vida. Ele estava olhando para ela atentamente, e ela percebeu que ele estava esperando por alguma reação dela.

Sarthan quebrou o silêncio com uma risada. — Parece que sua reputação com as mulheres é bem ganha, Derix. Julgando pela expressão em seu rosto, ela acha você muito agradável.

Projeto Revisoras Traduções

Flynn falou com Sarthan, mas seus olhos ficaram em Ansley. — Ela é bastante bonita. Eu penso que todos nós estaremos bem satisfeitos logo.

Ansley empurrou seus olhos atrás para Sarthan. Ela quase se esqueceu dele quando Flynn entrou no quarto. Agora ela deu uma risada irrisória. — Ele é um bonito brinquedo, Sarthan. Um pouco seguro dele mesmo, entretanto. Essa arrogância vai custar a ele. E a você.

Flynn girou para Sarthan. — Deixe-nos. Ela é muito hostil em sua presença. Deixe-me fazer o que você está pagando a mim. Quanto mais cedo você partir, mais cedo eu posso transformar essa hostilidade para um uso mais produtivo.

Sarthan pareceu considerar cuidadosamente isto por um momento longo e então deu um leve aceno com a cabeça. — Eu farei como você deseja. No momento. Veja se você trabalha depressa. E consiga o que eu busco. Não esqueça nosso negócio. A recompensa para o sucesso é grande. — Ele deixou o quarto com os guardas atrás dele.

Ansley e Flynn olharam fixamente um para o outro. Ansley estava muito ciente que Sarthan provavelmente estava assistindo pela parede transparente. Ela disse de modo leve: — Qualquer que seja o valor que ele está pagando você não é suficiente. Você falhará. Eu não tenho as informações que ele quer.

Flynn sorriu e encolheu os ombros. — Eu acredito que você tem. E eu acredito que você dará isto para mim. E eu sairei daqui muito feliz… — seus olhos varreram acima de seu corpo com grande avaliação, —... muito satisfeito, um homem muito rico.

Aquele olhar fez seu coração bater forte, mas Ansley meramente curvou uma sobrancelha. — Por que você não solta minhas mãos e nós conversaremos?

Flynn riu suavemente. — Isso acontecerá em breve. — Ele caminhou para mais perto e parou quando ele estava de pé a poucos centímetros de seu corpo. Olhando para cima em seu rosto, ela sentiu um calafrio de excitação como também perigo. Ele estendeu a mão e ela quase recuou para longe dele.

Flynn riu suavemente. — Brevemente. Por agora, eu quero conversar com você sobre controle. E responsabilidade. — Ele estendeu uma mão e arrastou um dedo preguiçoso abaixo em sua bochecha.

— Você não tem nenhum controle. A partir deste momento,

Projeto Revisoras Traduções

sua única responsabilidade é sentir prazer. Sua única escolha é sentir prazer.

Ansley recuou longe antes poder parar a si mesma. Ele apenas se aproximou e correu um dedo calejado desde abaixo em seu pescoço até a pulsação dela. Ele sorriu de satisfação. — Seu ritmo cardíaco está selvagem.

Ansley olhou para ele. — Solte-me.

Ele se debruçou e colocou um beijo em seu pescoço, bem abaixo de sua orelha. Ele disse muito suavemente: — Não. Lembre das regras, querida. Nenhuma escolha. Nenhuma responsabilidade. Eu quero você. E eu vou tomar você.

A sensação de seus lábios quentes ao longo da pele sensível de seu pescoço quase a fez tremer. Todos os nervos em seu corpo pareceram estar voltando à vida todos de uma vez. Seus joelhos ficaram um pouco fracos. E sua respiração estava vindo muito rápido. — Eu quero dizer isto. Deixe-me ir.

A cabeça do Flynn surgiu e seus olhos eram duros, inflexíveis. — Não. Não agora. Nem nunca mais.

Ansley tragou a respiração em choque. Ele parecia mortalmente sério. Existia algo em seus olhos — algo muito real e muito gritante para pôr em palavras. Ela foi deixada oscilando nisso.

Ele alcançou acima de sua cabeça e removeu os laços. Ele os colocou em uma mesa próxima a entrada e girou para enfrentá-la.

Ansley se moveu para fora de seu alcance depressa e deu alguns passos para trás para pôr alguma distância entre eles. Ela estava se esforçando para avaliar o que estava acontecendo aqui. Para dizer o quanto era real e quanto era um papel. As linhas pareciam estar reduzindo. O sangue estava correndo de volta em seus braços agora e ela esfregou seus pulsos um pouco. Eles não estavam realmente machucados, mas ela não quis ser lenta ou diminuir a velocidade se ela precisasse usar suas mãos. Seus olhos foram para os laços de corda na mesa da entrada.

Flynn lançou casualmente suas sandálias e então suas mãos foram para o cordão de sua calça. Ele pareceu tão tranquilo, tão totalmente à vontade. Ele puxou o cordão e disse, — Você sempre poderia ir para os laços. Existe uma possibilidade distante de que você poderia passar por mim e pegá-los. Então talvez me estrangule ou me prenda. Depois você poderia chamar o guarda e o enganar para vir do lado de dentro. —

Projeto Revisoras Traduções

Ele deixou a calça cair e saiu dela. — Mas, novamente, você vai ter que passar por mim primeiro.

Ele chutou a calça longe e então ficou na frente dela, totalmente nu, braços soltos aos seus lados.

— E querida? Isso vai ser… duro.

Ansley tragou e tentou manter seus olhos nos dele, mas sentiu eles se movendo sem ajuda para baixo. Seu tórax poderoso cintilou liso e bronzeado na luz suave. Ele era maior que ela, mais alto por vários centímetros, mas era o poder dele que a atingiu vigorosamente agora. Os músculos duros de seu tórax, estômago apertado, quadris magros… todos eles lembraram a ela que existia força lá, e como ele trocou seu peso aqueles músculos ondularam e moveram.

Ele era mais forte que ela, sem dúvida. E duro… duro por toda parte. Ele era completamente ereto. E grande. Não correr-para-as-colinas assustador, mas ohmeu*deus* grande. Ela ergueu seus olhos até seu rosto e amaldiçoou o calor derramando sobre ela. Era ridículo ela reagir assim. Ela viu um homem nu muitas vezes. Ela fez sexo muitas vezes. A nudez não era grande coisa. Se ele podia ser casual então ela podia. — Você está só tentando me provocar para conseguir chegar perto o suficiente para me agarrar.

Sua boca se virou de forma peculiar. — Talvez. Você gostaria de tirar suas roupas e tentar? Esta roupa parece adorável em você, mas é suscetível de ser uma desvantagem em uma briga.

Ela bufou. — Boa tentativa.

Ele encolheu os ombros. — Eu só desfrutarei despi-la eu mesmo então. — Ele deu um passo em direção a ela e ela ficou tensa. Por que o quarto de repente ficou tão condenadamente pequeno? Ela deu um passo para trás e sentiu a cama bater atrás de seus joelhos. Erro de cálculo importante. Ela andou adiante novamente e o avaliou. Ele estava se movendo em direção a ela lentamente, braços largados a seu lado, olhos nela como um gato perseguindo um rato.

Ansley tinha estado em uma série de situações perigosas, mas isto pareceu mais perigoso que qualquer coisa que ela já enfrentou. Flynn não a machucaria, mas ela desejou que ele parasse de olhar tão fixamente. Estava fazendo-a nervosa. Realmente nervosa.

Seria melhor lutar com ele longe da cama e o mais perto da porta possível. Ela partiu para a ofensiva, enfrentando ele tão rápido quanto ela podia. Era indiferente na melhor das hipóteses. O problema era que ela se

Projeto Revisoras Traduções

sentiu muito desequilibrada. Ela quis Flynn por tanto tempo que era duro se lembrar de resistir.

Ele a pegou facilmente e levou sua boca abaixo em um duro, castigador, beijo. O beijo foi invasivo, sua língua empurrando no fundo de sua boca enquanto suas mãos correram sofregamente sobre seu corpo. Suas mãos agarraram seus quadris e a puxaram contra ele totalmente, completamente. Ela mal podia respirar. O comprimento duro de seu pênis apertou-se em seu estômago, sua boca capturou a dela novamente, se recusando a deixá-la. A aveludada penetração de sua língua deslizando junto à dela tudo a atordoou. Sim, era quente, mas isto também era opressivo. Muito, muito rápido. Isto não era um beijo. Isto era uma… um marca com ferro, puro e simples. Ele deliberadamente estava fazendo isto, marcando ela. Ela soube isto e ainda estava trabalhando. Seu temperamento estava subindo tão quente e rápido quanto a sua estimulação.

Só quando ela pensou que desmaiaria pela falta de oxigênio e a batida de seu coração, ele abruptamente a soltou. Ansley recuou imediatamente, respirando severamente. Ele não permitiu que ela recuasse muito longe, entretanto. Ele estendeu a mão para ela novamente.

A maioria das pessoas teria instintivamente se movido para trás para evadir, mas Ansley reagiu como ela foi treinada. Ela agarrou seu braço com uma mão e puxou-a para frente, usando seu impulso para forçá-lo a ficar desequilibrado e então deu um impulso com a outra mão. Ele ficou a centímetros de seu rosto.

Ainda segurando seu pulso, ele suavemente disse, — Agora esse foi um movimento bom. Não bastante rápido o suficiente, mas ainda bom. Se eu não pegasse sua mão, você poderia ter lascado meu nariz direto em meu cérebro.

Seus olhos reluziram. — Menina malcriada. Seu arquivo diz que você é uma escritora aqui para fazer um artigo de arte sobre Lansori. Parece estranho para mim que você sabe artes defensivas de Fregari. Por que iria um escritor precisar de uma habilidade tão mortal?

Ansley bateu seu calcanhar nu no topo de seu pé. Com um juramento baixo ele soltou-a e ela recuou. Ela sorriu gelo puro. — Toda mulher precisa de um passatempo. Eu sou muito ruim no needlepoint[1].

Flynn deu um suspiro exagerado e revirou seus olhos. — Você e eu ambos sabemos que você é uma agente.

1Costura é uma forma de bordado fio contado no qual fio é costurada através de uma rígida tecer telas abertas. A maioria dos projetos needlepoint cobrirem completamente a tela. Apesar de Costura podem ser trabalhados em uma variedade de malhas, bordados desenhos muitos usam apenas um simples ponto da barraca confiar muda de cor para a construção de um padrão.

Projeto Revisoras Traduções

Ansley manteve seu peso equilibrado, alerta para seu próximo movimento. — Prove isto. — Antes dela até conseguir dizer as palavras, ele estava com ela. Aconteceu tão rápido que Ansley mal teve tempo para reagir. Ele era muito grande para se mover tão rápido. Ele somente carregou e bateu a direito nela. Seus braços vieram a seu redor, prendendo os dela por seus lados. Ela amaldiçoou quando ele se moveu para trás. Ela estava cambaleando, desequilibrada, e antes dela poder se ajustar, ele literalmente a lançou na cama.

Ela caiu sobre suas costas com ele completamente em cima dela. Ela interiormente notou que ele pegou a maior parte de seu peso em suas mãos para impedir de machucá-la. Era um pequeno conforto, porém, quando ele estava apertado contra ela. Ela se contorceu, tentando sair debaixo dele, mas ele colocou uma perna entre as dela e usou isto em sua vantagem. Ele abriu as pernas dela e a segurou com seus quadris. Ela empurrou suas mãos contra seu tórax e ficou surpresa pelo calor de sua pele. Pelo material fino de seu vestido, Ansley podia sentir seu pênis duro apertando em sua suavidade. Ela ficou quieta.

A sensação dele… lá… entre suas pernas. Era tão incrível. Ela se sentiu vulnerável, mais vulnerável do que ela já se sentiu em sua vida. E mais excitada, também. Ela suspirou e examinou seu rosto. — Saia de cima de mim.

Ele olhou fixamente para ela com olhos escuros famintos. — Não. Não é o caso. Nós estamos apenas começando, querida.

Ansley teve a sensação que ela não estava lutando contra Flynn mesmo. Em vez disso, pareceu que ela estava lutando sozinha. Flynn se moveu, agarrando seus pulsos e erguendo-os sobre sua cabeça. Ele transferiu ambos os pulsos para uma mão e segurou-a a medida que ela lutava.

Ansley soube que existiam coisas que ela podia fazer. Mas até que sua mente foi por uma lista de opções, ela percebeu que todos envolviam seriamente o machucar. E não importa quão brava ela estava ou a quão misteriosa a situação, a verdade era que ela não podia fazer aquilo com ele. Para sua surpresa, alguma parte muito básica dela que não envolvia lógica ou razão confiava nele em um nível mais fundo. Ela não podia acreditar em que ele verdadeiramente a machucaria. E ela verdadeiramente não podia machucar ele. A revelação a segurou em lugar mais certamente que a mão dele em seus pulsos.

Existiam laços pendurados na grade da cama e ele fez uso rápido deles. Com seus pulsos presos uma vez mais, Ansley olhou para Flynn. — Sabe? Eu estou ficando cansada de estar presa. Esta

Projeto Revisoras Traduções

coisa de cativeiro está ficando muito velha. E minha paciência está diminuindo.

Flynn sorriu para ela e recuou sobre seus joelhos entre suas pernas. — Mas deste modo eu mantenho aquelas mãos perigosas onde eu posso vê-las. E eu posso me concentrar em… outras coisas.

Ele se debruçou adiante e colocou um beijo leve em sua testa, então choveram mais minúsculos beijos sobre seu rosto. Ansley se moveu inquieta. Tudo o que ela não esperou, era ternura. Ele colocou um sedutor beijo gentil em seus lábios, então deu mais beijos em sua bochecha. Seus lábios pareceram suaves contra sua pele, e os beijos deixaram sua sensação de calor. Eles eram calmantes, relaxantes. Ele arrastou aqueles beijos tenros para a extremidade de sua boca e ela girou sua cabeça em direção a ele sem pensar.

Seus lábios tocaram nos dela, quente e móvel, movendo contra ela com uma fome proibida. Ansley soltou um pequeno gemido e respondeu àquela fome, movendo seus lábios contra os dele. Sua língua roubou e provocou ela, deslizando e convidando. O beijo pegou fogo, se tornando mais duro, mais faminto. Quando Flynn finalmente ergueu sua cabeça, seus olhos eram tão escuros que eles pareciam negros. Ele estava respirando tão severamente quanto ela. E ele estava olhando duro para ela, como se ele fosse balançado por este momento como ela era.

Ele se debruçou adiante para sua orelha direita e sussurrou muito suavemente, — Esqueça Sarthan ou qualquer outro que poderia estar assistindo. Esqueça todo mundo. Existe só você e eu. Este é nosso próprio mundo privado. E eu quero você. Eu quero você mais do que eu já quis alguém ou qualquer coisa em minha vida. Dê a si mesma para mim, Ansley. Venha para mim.

Ansley fechou seus olhos com a profundidade da emoção e da necessidade correndo por ela. Ela protestou. — Não.

Ele continuou. — Diga porto e eu pararei. Eu prometo a você. Mas qualquer outra coisa e eu continuo. Não importa o que.

Ele se levantou e ela abriu seus olhos, procurando seu rosto. Algo em seu rosto a tranquilizou. Não existia nenhuma dúvida que ele a queria. Mas ele era sério sobre parar. E ele se importou o suficiente para lembrar isto a ela. Ela movimentou a cabeça devagar.

Ele sorriu para ela e tocou com a ponta do dedo os lábios dela. Então ele agarrou o topo de seu vestido e rasgou na frente até em baixo, exibindo seus seios. O som do material se partindo em

Projeto Revisoras Traduções

suas mãos nuas foi um choque. Ansley sentiu o ar fresco sobre os mamilos sensíveis.

Flynn manteve seus olhos em seu rosto e viu o choque lá. Então ele olhou para baixo e sua respiração ficou presa em sua garganta. Seus seios estavam movendo-se com cada respiração agitada que ela tomou. Ela era de pele clara e seus mamilos eram a sombra mais pálida de rosa. No momento, eles estavam endurecendo, ficando eretos. Sua boca se molhou e ele lutou contra o desejo de se debruçar abaixo e só a devorar. Ele disse roucamente, — Bonita, querida.

Empurrando o tecido fora de seu caminho completamente, ele colocou um beijo demais gentil entre seus seios. Ele literalmente podia sentir seu coração batendo quando seus lábios a tocaram. Ela gemeu um pouco e o único som alimentou a dor em seu pênis, fazendo-o pulsar.

Ansley sentiu aqueles lábios mornos e estremeceu. Seus mamilos estavam apertados e seus seios pareciam inchados. Ela começou a fechar suas pernas, mas ele ainda estava entre elas, um braço em cada lado dela. Suas coxas meramente apertaram seus quadris. Ela disse, — D-Derix. Isto não é necessário. Eu não tenho as informações que você precisa.

Flynn beijou ao longo da curva de seu seio, rastreando com seus lábios e língua. Sua pele era morna e tão condenadamente suave. Ele murmurou, — Você tem tudo o que eu preciso.

Ansley sentiu a trilha morna de sua língua ao longo do lado inferior de seu seio e tragou um gemido. Era tão injusto. Seus mamilos sempre tinham sido incrivelmente sensíveis. Ele estava evitando eles, deixando ela em expectativa, provocando ela. O tormento sensual era incrivelmente aprazível e frustrante ao mesmo tempo. Ela lutou para escurecer as sensações, de alguma maneira muda e controlando o que estava acontecendo, entretanto a umidade de sua língua roçou seu mamilo e ela gritou.

Deus. Ele iria queimá-la. Ela plantou seus pés na cama e empurrou sua parte superior para trás, tentando fugir dele. Infelizmente, isso só trouxe sua parte inferior mais completamente contra ele. Seu pênis pressionou duro contra seu clitóris e ela gemeu metade em prazer, metade em desespero.

Flynn lambeu ao redor seu mamilo, provocando-o. Ela estava tremendo agora, o tumulto do sangue em suas veias. Quando ele mudou para o outro seio e deu-lhe o mesmo tormento profundo, ela começou a puxar os laços segurando suas mãos.

Ele levantou sua cabeça uma fração e soprou em seu mamilo.

Projeto Revisoras Traduções

— Onde estão os planos, Ansley? Diga-me, querida.

Ansley ficou tensa. — Eu não sei sobre o que você está falando.

Ele lambeu seu mamilo novamente e murmurou, — Tão sensível. Eu podia jogar com estes doces mamilos por horas, Ansley. Pense sobre isto. É tão bom, não é? Eu só quero te dar prazer, querida. Venha para mim e sinta isto. Pare de pensar.

Ansley balançou sua cabeça de um lado para o outro. — Pare de me atormentar. Você sabe o que eu quero.

Flynn abriu sua boca e colocou-a sobre seu mamilo. O calor cercando seu mamilo era uma sensação muito boa, mas ela precisava de mais. Ela arqueou em direção a ele, doendo e quase suplicante. Como se para recompensar sua cooperação, ele pegou o ponto apertado completamente em sua boca, chupando-o suavemente. Ansley resistiu, seu corpo inteiro reagindo com aquela pressão atordoante. Isso era tão bom. Melhor do que ela podia ter imaginado. Ele chupou mais forte e ela gemeu mais alto esta vez.

Ele soltou seu mamilo lentamente. — Quero te levar a ser selvagem. Eu vou descobrir tudo o que te leva a ser selvagem. — Ele beijou seu outro seio. — Eu vou achar todo lugar sensível, Ansley. Toda vez que você ofega, toda vez que você geme, toda vez que você perde o fôlego e seu coração pula, eu vou demorar. — Ele chupou seu mamilo em sua boca sofregamente.

Ansley sentiu aquele aperto por todo seu útero. Ele a estava fazendo louca. Era demais. A situação inteira era demais. Ela puxou o laço mais forte e disse desesperadamente, — Pare. Espere um minuto. Eu… oh deus… para só um minuto…

Ele disse a grosso modo, — Não. — E então ele levou uma mão para cima. Enquanto ele sugou seu mamilo direito, sua mão foi para seu outro seio. Capturando ele entre seus dedos, ele suavemente rolou, então puxou. Sua boca trabalhou sofregamente, sugando no mesmo ritmo que a acariciava com sua mão. Ela sentiu como se seu corpo inteiro estivesse muito quente. Sua cabeça foi para trás e seus olhos se fecharam. Ele estava a destruindo. O controle estava indo longe e ela tentou se concentrar, bloquear o que estava acontecendo. Ela precisava ficar no controle. Ela precisava manter sua cabeça.

Flynn jogou por um tempo infinito, tomando seu tempo, prolongando as sensações até que Ansley estava tremendo de prazer. Ela moveu sua cabeça de um lado para o outro, seus quadris se

Projeto Revisoras Traduções

movendo agora, pedindo inconscientemente um alívio para aquela dor.

Seu corpo estava em chamas, queimando com necessidade. Ela gemeu novamente. — Por favor…

Flynn rodou aquela língua enlouquecedora ao redor de seu mamilo. — Diga-me onde os planos estão, Ansley. Diga-me…

Os planos? Através da névoa quente de desejo, ela agarrou-se a razão. — Não… não há planos… pare…

Ele mordiscou e provocou, mas sua voz soava áspera e tensa. — Resposta errada. Talvez você precise de mais persuasão.

Ele soltou seus mamilos e foi dando pequenas mordiscadas até seu estômago. Ansley tremeu. Não existia nenhuma outra palavra para isto. Ela soube onde ele estava indo. E ela precisou que ele diminuísse a velocidade antes dela se perder completamente. Ela disse — Derix, por favor. Isto… ohhhh, isso parece bom… Umm… eu não quero você… — a língua de Flynn sondou seu umbigo e ela deu um gemido estrangulado.

A voz de Flynn era rouca. — Relaxe. Relaxe e deixe ir, Ansley. Eu quero saborear você. E você quer isso também.

Ansley agitou sua cabeça. — Não. Eu não quero isso. Eu quero que você pare. — Ele rastejou mais abaixo agora e ela fez um movimento selvagem com seus quadris. Ele pegou-os com suas mãos, controlando seus movimentos e a parando. Suas mãos eram grandes e ásperas e elas a seguraram no lugar. Era o mais intensamente vulnerável que ela já sentiria em sua vida, com Flynn lá entre suas pernas, segurando seus quadris, olhando nela. Ela podia sentir seu olhar tão seguramente quanto um toque. Ela estava molhada e escancarada para ele.

Ela podia sentir sua respiração quente quando ele disse, — Mentirosa. Eu nunca vou parar. — Então ele lentamente lambeu a parte interna de sua coxa. — Pare de resistir, Ansley. Pense sobre o que eu posso dar a você.

Ele lambeu sua outra coxa na parte interna, muito mais alto. — Diga a mim quanto tempo você tem sido uma agente, querida.

Ansley podia sentir aquelas grandes mãos a segurando, podia sentir o sussurro de sua respiração, pairando. Seu corpo era toda

Projeto Revisoras Traduções

sensação e sua mente estava desligada. Ela lutou para pensar. — Eu não sou uma agente. Eu não tenho seus malditos planos. Deixe-me ir.

Ele disse: — Resposta errada novamente.

E então ela sentiu uma longa, lenta, língua rodando e lambendo ao redor de seu clitóris. Ela empurrou a cabeça para trás na cama e puxou os laços de modo selvagem. Eles se mantiveram apertados. Ele deu um beijo quente contra seu sexo e então ela o sentiu gemer. A vibração pareceu ir direto por ela. Ela gemeu impotente.

Cada provocante lambida era como uma chama. O prazer era tão intenso que ela pensou que iria queimar-se totalmente. Ele chupou seu clitóris suavemente em sua boca e ela gemeu mais alto. A sensação de sua boca e sua língua sobre aquele botão inchado era demais. A tensão dentro dela foi se enrolando mais apertada e mais apertada. Ela doía. Ela doía até que seu corpo inteiro ficou apertado com isso. Ela tentou recuar, mas aquelas grandes mãos a puxaram mais perto.

Ela não podia escapar. Ele continuou a lambendo, cada lambida e chupada e deslizar a levando mais perto entre o prazer e a dor. Ela não podia pará-lo. Ela não podia parar o quente prazer. Continuou assim até que ela perdeu toda sensação de tempo e lugar. Seu mundo inteiro se estreitou para aquela língua se movendo entre suas pernas. Ela choramingou, tremeu, gemeu, e mal podia conter o grito dentro de sua garganta. Ela precisava deixar ir.

Ela pairou lá na extremidade do clímax, e disse em um meio soluço, — Pare. Por favor. Oh Deus. Por favor. Eu preciso de você. — Ela precisava dele para enchê-la, encher aquele vazio e enfiar bem no fundo onde ela doía.

Flynn levantou sua cabeça e disse roucamente, — Sim. — Ele moveu para cima até que suas mãos estavam ao lado de sua cabeça. Ela sentiu a cabeça larga de seu pênis que sondou em sua abertura e quase chorou com alívio. Existia pressão. Ele era grande e ela de repente lembrou-se de seu tamanho. Ela estava molhada, tão molhada, mas a cabeça larga de seu pênis pareceu enorme contra ela.

Ela abriu seus olhos e ele estava olhando para ela, suor banhando sua testa. Ele murmurou severamente, — Relaxe para mim, querida. Deixe-me entrar.

Ela deu um gemido impotente, muito incoerente para formar qualquer resposta real. Ele balançou para trás e para frente, empurrando nela, deslizando mais fundo todo tempo. Ansley tentou

Projeto Revisoras Traduções

relaxar seus músculos internos, mas ele estava a estirando, implacavelmente fazendo seu caminho do lado de dentro. Seus olhos estavam fechados, a intimidade dela balançando a distância toda para sua alma.

Ele pausou, debruçando-se até beijar sua boca suavemente, embora parecesse que o esforço lhe custou caro. Ele estava tão atormentado com necessidade como ela e demonstrou. Mostrou nas linhas severas de seu rosto e a aspereza de sua voz. Mostrou na escuridão de seus olhos.

Ansley levantou seus quadris para cima e o ângulo o empurrou fundo. Os dois sugaram em um fôlego e então gemeram. Ansley o sentiuele dobrar seus quadris e de repente ele estava nela plenamente. Era demais. Ela lutou contra o sentimento de ser sobrecarregada, de ter ele tão fundo e duro dentro dela. Ela respirou profundamente, fazendo seu corpo relaxar e aceitar. Ele descansou sua testa contra a dela e esperou.

Ansley enfocou em respiração e relaxamento. Ele se sentia tão bom dentro dela. Tão certo. Tão absolutamente, incrivelmente certo. Ela examinou seus olhos e era movida insuportavelmente pelo modo que eles seguraram os dela, a necessidade neles. Não existia nenhuma pretensão agora. Este era Flynn. E ela. Em sua forma mais vulnerável, nua, sentimental. Sem segredos. Sem mentiras. Ela se sentiu do avesso, como se ele pudesse ver através de sua pele para sua alma. E então ele lentamente recuou e deslizou de volta no fundo.

Ansley quase foi apenas com aquele único golpe. Ela ofegou e ele gemeu e moveu novamente. Ela ergueu seus quadris, ávidos para a sensação deliciosa dele deslizando e enchendo ela. Ele moveu-se e acariciou-a novamente. E novamente. Dobrando seus quadris, enchendo ela repetidas vezes.

A tensão dentro dela ficou mais e mais apertada. Ela gemeu mais alto, perdida para o prazer primoroso e a necessidade dolorida para a liberação.

Ele murmurou roucamente: — Venha para mim.

E só assim, ela deixou ir. Ela resistiu de modo selvagem e voou acima da extremidade, o prazer radiando em ondas por seu corpo. Ela ouviu sua própria voz gritando enquanto o mundo explodia. E ela ouviu dele o próprio gemido gutural enquanto ele inundava molhado e profundo dentro dela.

Eles ficaram lá ofegantes, tentando respirar. Flynn desmoronou sobre ela. Ele conseguiu segurar seu peso em seus

Projeto Revisoras Traduções

braços, mas sua cabeça era enterrada em seu pescoço. Ela girou sua cabeça lentamente e sussurrou suavemente para suas orelhas somente, — Eu não quebro, mas eu dobro quando eu quero. Eu injetei o microchip esquemático em meu ombro esquerdo. E eu amo você.

Aquilo ergueu a cabeça dele em surpresa. Ela assistiu como seus olhos questionaram os dela. E ela movimentou a cabeça.

Ele sorriu, lentamente. E então ele sussurrou quase inaudível, — Eu amo você, também. E eu nunca vou deixar você ir. Não mais mentiras entre nós. Se acostume a isto.

Ansley sentiu alegria florescendo dentro dela. Mais alegria do que ela já sentiu ou conheceu. Isso desenrolou e cresceu e cresceu até que ela estava quase estourando com isso. E então seu senso de humor deu um coice. Que hora para os dois finalmente admitirem a verdade. Ela disse ruidosamente, — Eu não estou dizendo a você qualquer coisa, Derix. Grande orgasmo ou não, não existe nada para dizer. Não existe nenhum grande segredo.

Flynn recuou e correu uma mão ao longo de seu corpo em provocante deslizar. — Mas existe. E nós só começamos seu arrebatamento, querida.

Projeto Revisoras Traduções

Capítulo Quatro

Horas mais tarde, Flynn chamou o guarda. Quando o guarda apareceu do lado de fora da entrada do quarto de retenção, Flynn disse: — Eu preciso falar com Sarthan agora mesmo. Eu tenho as informações.

O guarda acenou com a cabeça e apertou o botão na parede do corredor. A proteção parou de brilhar e Flynn andou através dela. O guarda apertou o botão novamente e caminhou para o console principal no corredor. Ele pressionou um dedo no computador e disse, — Derix tem as informações que você quer.

Ele girou para Flynn. — Ele estará aqui brevemente.

Flynn disse, — Obrigado — e então o esmurrou nitidamente na mandíbula. O guarda caiu como uma pedra. Flynn apertou o botão para libertar Ansley.

Ela saiu do quarto de retenção e observou secamente, — Meu tipo favorito de guarda, complacente e estúpido. Ele nunca vê o que vem. Eu vejo que você ainda está rápido com os socos.

Flynn dobrou seus dedos doloridos e murmurou. — Era eficiente. Doloroso, mas eficiente.

Eles arrastaram o corpo do guarda para dentro do quarto. Tirando depressa suas roupas, eles trabalharam em silêncio, conscientes da passagem do tempo. Cada segundo que passou era outra chance de ser pego.

Ansley colocou a camisa do guarda e então suas calças. Ambos eram um pouco grandes, mas não demais. O cordão ajudou. As sandálias, entretanto, eram dois tamanhos maiores.

Ansley amaldiçoou.

Flynn murmurou, — Nenhuma ajuda para isso. Nós temos que mover.

Ansley movimentou a cabeça de sua posição abaixada e lançou as sandálias de lado. — Eu não posso correr nelas. Terá que ser descalça. — Ela levantou-se. — Eu vou ao console enquanto você consegue a Ministra.

Projeto Revisoras Traduções

Flynn colocou um beijo rápido, forte em sua boca. — Quebre aquele código, querida, e derrube o escudo. Vamos sair deste lugar.

Ansley virou e correu para o console. — Mantenha quaisquer guardas errantes ocupados. Eu preciso me concentrar antes de Sarthan chegar aqui.

Ela olhou para as telas holográficas na frente dela e tentou ser orientar. Esse era o painel de acesso principal. Ela tocou a tela virtual e começou a tentar as sequências. A tela ficou branca de repente e ela recuou, tentando mais movimentos. Enquanto ela trabalhava, tirou todos os pensamentos de Flynn, do perigo, e de tudo, se concentrando na máquina na frente dela. Este era seu instrumento.

O computador tinha palavras de Lansori, mas por dentro falava em código. E o código era a linguagem dela. Isso era a música dela. Isso seguia um padrão. Tinha o ritmo parecido com uma canção. Tudo que ela tinha que fazer era descobrir a melodia.

Ela amaldiçoou enquanto ela bateu outro bloco e desviou. A segurança era boa. Eles mudaram os códigos desde a última vez que ela arrombou o sistema. E eles adicionaram um segundo subconjunto de códigos. Ela sentiu suor brotar em sua testa e esfregou um braço através disso, apenas pausando.

Flynn permaneceu alguns pés longe, a Ministra a seu lado. Entrando em seu quarto e nocauteando o Enraptor com um movimento simples no ponto de pressão tinha sido fácil. Levou momentos preciosos para a Ministra se vestir, mas ela tinha estado ansiosa para partir e não aborreceu fazendo perguntas. Flynn assumiu que qualquer inimigo do Lansori era seu amigo à revelia naquele ponto.

Ele assistiu caladamente como Ansley trabalhava nas telas na frente dela. A ministra abriu sua boca para falar e ele disse, — Quieta. Ela está diminuindo a proteção exterior em torno do centro de prisão.

Ela calou a boca. As Mãos de Ansley se moveram mais rápidas e, ao vê-la, Flynn sentiu sua respiração ficar presa em sua garganta. Ela parecia magnífica, como um maestro dirigindo uma sinfonia. Seus dedos se moviam, tocando aqui, lá, nas telas na frente dela. Rápido e fluido. Ela estava inconscientemente movimentando sua cabeça ligeiramente, sua sobrancelha enrugada em concentração.

Ansley fez careta quando ela cometeu outro engano e

Projeto Revisoras Traduções

murmurou, — Tempo. Nós estamos ficando sem tempo.

Flynn deu alguns passos e por acaso olhou abaixo no corredor adjacente. Sarthan estava vindo. Ele estava caminhando devagar, arma nas mãos, mas segurava livremente e casualmente em sua mão, seu cabelo ligeiramente despenteado como se ele tivesse saído da cama. Flynn tocou a Ministra no ombro e disse muito quietamente, — Sarthan está vindo.

Seu rosto ficou um pouco branco, seus olhos um pouco selvagens, mas ela estava se segurando.

Ela movimentou a cabeça.

Flynn esperou até que Sarthan andou em torno do canto e então se chocou com ele, derrubando a arma, uma sônica, de sua mão. A colisão os propulsou na parede oposta. Flynn sentiu que um forte golpe do cotovelo de Sarthan o pegou nas costelas, mas ele empurrou a dor de lado e se manteve enfocado em achar uma abertura. Enquanto lutavam, mais lutando que brigando, ele ouviu a Ministra dizer, — Saiam da frente!

Eles eram uniformemente combinados. Flynn deu dois golpes rápidos, mas a única reação de Sarthan foi um grunhido de dor. Então Flynn sentiu o estrondo de um punho duro em sua mandíbula e cambaleou para trás. Sarthan avançou, mas de repente caiu no chão, dando um grito agonizante antes de ficar completamente quieto.

Flynn olhou fixamente para ele em surpresa e então olhou para achar a Ministra de pé lá, que usou o aparelho para fazer Sarthan oscilar e suas mãos tremerem descontroladamente. O aparelho de oscilação era uma pequena arma que poderia enviar uma onda sônica ou pulsar pelo corpo de uma pessoa. Era muito parecido com um terremoto interno, todo órgão e músculo seriam agitados ou desalojados. Na configuração mais baixa, só aturdiria você por mais ou menos um minuto.

Julgando pelo sangue escorrendo das orelhas e olhos e boca de Sarthan, este foi usado no máximo.

Flynn deu um passo em direção a Ministra e disse suavemente, — Muito obrigado, querida. Você entendeu bem. Mas você acabou de liquefazer nosso Plano A. Nós precisamos dele para acessar os códigos da proteção exterior. O que você diz de me dar o aparelho de oscilação agora?

A Ministra olhou fixamente para ele com amplos e incompreensivos olhos. Ela manteve seu domínio sobre o aparelho

Projeto Revisoras Traduções

de oscilação.

Várias pessoas em estados variados de nudez apareceram nas entradas dos quartos, presos só pelo arder das proteções vermelhas. Um Enraptor gritou, — Guarda!

Uma mulher cativa apareceu próxima a ele e gritou, — Cale-se! — Ela balançou, esmurrando ele no rosto. Situações semelhantes apareceram inesperadamente em todo corredor abaixo como as pessoas tendo percebido que existia uma fuga em andamento.

Ansley gritou da área do console, — Flynn? Ai caramba… — Um alarme soou, o estridente, penetrante barulho, quase ensurdecedor. Suas mãos se moveram mais rápidas, tocando esta tela e aquela, e ela amaldiçoou novamente. Ela gritou acima do alarme, — Ministra, dê a ele o maldito aparelho de oscilação antes de você o liquefazer por engano, também! Maldição, Flynn... Às escondidas está fora de questão. Plano B. Como você se sente sobre uma velha e antiquada revolta? — Suas mãos continuaram a se deslocar em movimentos frenéticos e ela murmurou nas telas na frente dela. Só um pouco mais. Só um pouco mais e ela teria isto.

Flynn alcançou a Ministra e agarrou o aparelho de oscilação, intrometendo em suas mãos para isso. Ela agitou sua cabeça, como se acordando, e murmurou, — Eu sinto muito. Eu…

Flynn a agarrou pelo braço, movendo ela em direção a Ansley. — Nenhum problema. — Ele gritou para Ansley, — Revoltas são boas. Eu sou a favor de revoltas.

Ansley fez mais dois movimentos rápidos e com a cabeça. Ela recuou do console da mesma maneira que todas as entradas pararam de brilhar. Houve um grito frenético de, — Proteções desligadas! — Seguido por muitos corpos que transbordaram no corredor. Enraptores e cativos parados em seu caminho enquanto Flynn ajustava a configuração e apontava o aparelho de oscilação, dando disparo como advertência contra o teto. Parte do teto caiu para o chão com um estrondo, chegando muito perto da multidão. Todo mundo ficou quieto.

Flynn ajustou o aparelho de oscilação novamente, calmamente e olhou para Ansley. — Os protetores do exterior estão desligados?

Ela disse, — Sim. E as proteções do edifício da guarda estão em funcionamento. Pelo menos por cinco minutos. Talvez seis. Eles estão bloqueados. Você pode me agradecer mais tarde.

Flynn se sentiu como se a beijando por aquelas notícias. — Perfeito.

Projeto Revisoras Traduções

Ele gesticulou para a mulher cativa que ele viu esmurrar o Enraptor no rosto mais cedo. — Você… qual seu nome?

Ela enfocou um olho duro nele. — Tedra.

— Tedra, verifique cada quarto. Liberte quaisquer cativos que estão em restrições. — Ele disse para o resto do grupo, — Enraptores, movam-se para aquele quarto de retenção lá.

Lentamente o Enraptores se moveram até a última sala. As proteções foram desligadas assim não os impediria de saírem. Mas ele manteve-os agrupados e fora do caminho por um momento. Mesmo armado com o aparelho de oscilação Flynn ficava surpreendido pela falta de resistência verdadeira. Então ele lembrou-se de que os Enraptores eram pagos pelo trabalho. A maior parte deles não teve nenhuma submissão real para os Lansori além de ser pagos. Parecia que a maioria estava cortando suas perdas.

Os cativos estavam lá, alguns parecendo ofuscados, outros parecendo prontos para lutar. Ansley alcançou Flynn e murmurou, — Nós precisamos nos mover. Todos os guardas não estão naquele edifício…

Assim que ela disse isso, um guarda dobrou a esquina. Flynn disparou, matando ele imediatamente.

Ansley correu e levantou um aparelho de oscilação da mão flácida do guarda. Ela esteve de volta. — Como eu estava dizendo…

Tedra emergiu do último quarto com um cativo muito grande, do sexo masculino. Ela gritou, — É claro! Todo mundo está fora.

O cativo deu um passo em direção ao quarto com os Enraptores, olhando pronto para matar a todos, mas Tedra pôs uma mão em seu braço e ele parou em surpresa, olhando para ela. Ela disse, — Outra hora. Nenhum tempo agora. — Ele olhou fixamente para ela um momento e então assentiu com a cabeça.

Ansley e Flynn estivam lado a lado. Ela verificou o aparelho de oscilação, tendo certeza que estava ligado no máximo. Ela sorriu para Flynn. — Hora de ganhar ou morrer lutando. Juntos. Pronto?

Ele colocou um beijo forte em sua boca, então girou. — Ok, pessoal, vamos. Se algum guarda vier, vocês agarram sua arma. Se

Projeto Revisoras Traduções

você não souber como usar isso, dê para alguém que o faça. Fiquem atrás de mim e perto das paredes. Eu tenho um navio esperando do lado de fora da cidade. Se vocês quiserem, podem pegar uma carona. Continue ou morra tentando.

Projeto Revisoras Traduções

Capítulo Cinco

Nem todos eles fizeram isso. Uma jovem fêmea cativa foi atingida por uma explosão de um aparelho de oscilação no lado e morreu quando eles emergiram de um dos corredores. Um cativo caiu morto de outra explosão, quando eles estavam quase seguros. Passo a passo, o pequeno grupo saiu do centro de prisão e para o navio, lutando ferozmente pela sua liberdade. No fim, havia vinte e quatro que deixaram Lansor no Mariner de Flynn aquela noite.

Muito mais tarde, enquanto o navio parava na doca em Adora, a mais próxima base estelar da União, Flynn conferiu com seu primeiro oficial. — Condição? Quanto tempo até nós sairmos para Shelfi Dois?

Jerrod encolheu os ombros. — Alguns minutos mais. Todos exceto um dos refugiados desembarcaram esta manhã. O último é encabeçou por este caminho agora.

Flynn girou quando a Ministra abordou. — Como você está, Ministra?

— Eu tenho muito prazer em estar indo para casa logo. E eu gostaria de lhe agradecer. Ela o tocou em sua testa com a mão e então com sua boca. Era um gesto de gratidão Tressarian.

Flynn encolheu os ombros isso, desconfortável no modo que ela tratava a ele muito solenemente. — Não foi nada. A União já me recompensou por levar você em segurança. Eu estou contente que pude ajudar.

A Ministra se moveu para permanecer ao lado dele e disse, — Você está esperando por Ansley para retornar?

Flynn movimentou a cabeça, um pouco perplexo pela virada da conversa.

A Ministra hesitou. — Ela tem os planos?

Flynn ficou tenso e estudou seu rosto. Quanto ela sabia? — Onde você ouviu estas informações?

A Ministra encolheu os ombros. — O centro de prisão era um lugar de poucos segredos verdadeiros. Eu ouvi os guardas dela

Projeto Revisoras Traduções

falarem disto. A União verá que o Lansori nunca fez esta arma. Meu planeta é mais seguro por causa disto. E Ansley será uma mulher muito rica por causa daqueles planos.

No que ela estava querendo chegar? Flynn procurou em seu rosto, mas não podia dizer. — Sim, eu estou certo que ela será.

A Ministra acenou com a cabeça. — Você a ajudou em sua fuga. Agora que ela está livre, ela não precisa de você. Você a ama, sim?

Flynn correu sua mão por seu cabelo, meio divertido, meio bravo. — Por que o súbito interesse em minha vida amorosa, Ministra?

— Eu tenho uma grande dívida com você. Minha vida, para ser precisa. — Ela tocou em seu braço. — Ela não precisa mais de sua ajuda. No entanto, você a deixou sair deste navio só para entregar aqueles planos para a União. Você confia que ela irá receber todo aquele dinheiro e ainda retornará a você?

Lá estava, aquele flash súbito de terror e dúvida. A situação era diferente. Ele lembrou-se de estar em pé naquele corredor em Lansor e pedir a Ansley para confiar nele apesar de todas as boas razões para ela não confiar. Agora ela não precisava de sua ajuda mais. E com aquele pagamento enorme pelos planos, ela podia ir a qualquer lugar, fazer qualquer coisa que ela procurava. Ela podia se reinventar, sua vida, deixar seus dias de mercenária, se ela quisesse. Deixá-lo para trás e começar tudo de novo. Será que ela volta? Flynn lembrou-se que amor sem confiança não era nada. Ele disse calmamente, — Ela voltará para mim.

A Ministra debruçou-se e o beijou na bochecha. — Eu acredito que ela irá. Mas se ela não fizer, eu espero que você venha para Tressaria algum dia. Você sempre terá um lugar lá. E amigos lá.

Flynn olhou para ela surpreso e se sentiu estranhamente tocado. A sinceridade em seus olhos era óbvia. — Obrigado, Ministra.

Jerrod, o primeiro oficial, disse baixinho, — Com licença, Capitão, mas eu falei com o centro de comunicações de Adora e nós temos aprovação para prosseguir com a partida.

A Ministra girou para ir. — Eu deixarei você para suas preparações. Boa viagem, Capitão Flynn. Felicidades para você.

Flynn assistiu ela partir. — Até logo, Ministra.

Projeto Revisoras Traduções

Capítulo Seis

Flynn viu os segundos passarem no computador. Era último minuto para a partida.

Ansley devia ter estado aqui antes. Muito antes de agora. Jerrod girou em direção a ele e Flynn estalou, — Nós sairemos brevemente. Eu sei que nós temos liberação.

Jerrod disse calmamente, — Eles só nos deixaram ficar por outros quinze minutos. Se nós não saímos até lá, nós teremos que fazer outro plano e pedir nova autorização. Você quer esperar ou fazer outro plano?

— Eu estou *ciente* disto. — Flynn sentiu como sua mão parecia maravilhosa contra o console, mas absteve-se. Onde estava ela? Ela estaria aqui. Ele sabia que ela estaria aqui.

Só então, uma voz familiar soou atrás dele. — Eu digo que nós decolemos e celebremos. Mas isto é só comigo.

Flynn girou e viu Ansley de pé na entrada e pareceu quase atordoado com alegria e alívio. Seu mundo parecia certo por si mesmo e soltou um suspiro profundo. Então ele riu enquanto ela se lançava em seus braços. — Ummmph. Bem, você está atrasada.

Ela se inclinou para trás e sorriu para ele. — Levou um pouco mais de tempo do que eu pensei. Mas eu estou aqui.

Flynn girou para Jerrod. — Vamos. Se você precisar de mim, eu estarei em meu… errr… nosso quarto. — Ele ergueu Ansley em seus braços.

Ela deu um grito surpreendido e colocou seus braços ao redor de seu pescoço. — Bem, agora. Você homem forte grande, você. Varrendo-me fora de meus pés e tudo. Eu acho que gosto disso. E eu consigo metade de seu quarto? Deve ser meu dia de sorte.

Ele riu. — Eu já sei que é o meu. — Ele se debruçou e a beijou enquanto ele caminhava corredor abaixo, amando a sentir em seus braços.

Quando eles se separaram, respirando fortemente, Ansley olhou de repente para ele com os olhos verdes sérios. — Eu tive

Projeto Revisoras Traduções

metade do dinheiro transferido para sua conta. É isso que tomou um pouco mais de tempo.

Ele olhou fixamente para ela. — Você o que?

— Eu pus metade do dinheiro em sua conta. — Ela sorriu para ele. — Não que isto importe muito. Eu quero dizer, quando nós nos casarmos, será nosso de qualquer maneira. Mas eu sei que o que é justo é justo. Você merece isso, por me ajudar a fugir. — Ela o provocou. — E por dar a mim todos aqueles orgasmos fabulosos, também. Sendo arrebata assim valia a pena mais que metade de uma fortuna florescente, realmente.

Flynn riu. — Obrigado. Bem, existe muito mais arrebatamento em seu futuro. Conte com isto. — Sua boca abriu quando a parte de casamento de sua declaração bateu nele de verdade, mas ele só levou alguns segundos para recuperar sua compostura. — Espere um minuto. Se casar? Se tornar cidadãos em pé da União e desistir de nossos modos abomináveis? É um pouco assustador… — Ele deu um falso tremor. — Ansley?

Seu sorriso alargou. — Eventualmente. E sim, talvez até isto.

Flynn beijou sua boca suavemente e então descansou sua testa contra a dela, seu coração parecendo de repente muito grande para seu tórax. Ele recostou-se e examinou seus olhos. — Eu amo você. E eu gosto do som disto. Eu realmente gosto muito. Eu penso que nós fazemos um grande time. O que você pensa?

Ansley sorriu.

— Eu amo você, também. E Flynn? Eu penso que isso é o início de uma bonita relação.

Fim

Projeto Revisoras Traduções